

ANDRESSA DE FRANÇA MONTENEGRO
WOGELSANGER OLIVEIRA

ILUSTRAÇÕES
ANDRESSA ARRUDA DE LIMA

**VERDINANDO E
AMARELINA EM:
CORRE DESSA “AMIIGA” DA FAMÍLIA!**

UMA HISTÓRIA PARA
PREVENIR E PROTEGER CRIANÇAS!



ANDRESSA DE FRANÇA MONTENEGRO
WOGELSANGER OLIVEIRA

ILUSTRAÇÕES
ANDRESSA ARRUDA DE LIMA

VERDINANDO E
AMARELINA EM:
CORRE DESSA “**AMIIGA**” DA FAMÍLIA!

UMA HISTÓRIA PARA
PREVENIR E PROTEGER CRIANÇAS!



Andressa de França Montenegro
Wogelsanger Oliveira

VERDINANDO E AMARELINA EM: CORRE DESSA “AMIIÇA” DA FAMÍLIA!



2021

© 2021. ESTE LIVRO NÃO PODE SER VENDIDO OU REPRODUZIDO, SEM A PERMISSÃO POR ESCRITO DOS AUTORES, PODENDO INCORRER EM CRIME CONTRA A PROPRIEDADE INTELECTUAL PREVISTO NO ART. 184184 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.



Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Reitor

Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Vice-Reitor

Fátima Raquel Rosado Moraes

Diretora de Sistema Integrado de Bibliotecas

Jocelânia Marinho Maia de Oliveira

Chefe da Editora Universitária – EDUERN

Anairam de Medeiros e Silva



Conselho Editorial das Edições UERN

Emanuel Márcio Nunes

Isabela Pinheiro Cavalcante Lima

Diego Nathan do Nascimento Souza

Jean Henrique Costa

José Cezinaldo Rocha Bessa

José Elesbão de Almeida

Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

Wellington Vieira Mendes

Leitor crítico infantil

Lucas Sanger Montenegro Oliveira

Ilustradora

Andressa Arruda de Lima

Diagramação

José Arimateia Silva

Revisora Ortográfica

Jéssika Maria Holanda Guimarães

Catálogo da Publicação na Fonte. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Montenegro, Andressa de França.

Verdinando e Amarelina em [recurso eletrônico]: corre dessa “amiiiga” da família / Andressa de França Montenegro, Wogelsanger Oliveira. – Mossoró, RN: EDUERN, 2021.

56p. : il., PDF

ISBN: 978-65-88660-89-8

1. Literatura infantil. 2. Orientação educacional. 3. Educação. I. Montenegro, Andressa de França. II. Oliveira, Wogelsanger. III. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. IV. Título.

UERN/BC

CDD 028.5

Bibliotecário: Petronio Pereira Diniz Junior CRB 15 / 782

Este livro é dedicado ao nosso filho amado Lucas Sanger,
às queridas sobrinhas Maria Luiza Rocha, Mariana Rocha
e a todas as crianças do nosso Brasil!

Prefácio

As crianças têm direitos. Elas não têm “direitos demais”, como alguns adultos gostam de dizer. Elas têm, isto sim, direitos na medida de suas necessidades. Por isso, a criança tem o direito de ser cuidada desde o tempo em que está na barriga de sua mãe: porque o que acontece ali dentro terá impacto para o resto de sua vida. Quando ela vêm ao mundo, a criança tem o direito de ser acalentada, embalada e amada: porque esse amor será o motor do seu desenvolvimento. As crianças têm o direito de ir para escola: porque é o saber que abre os nossos horizontes em infindas possibilidades. As crianças têm o direito de ter tempo livre para brincar: porque é ali, no meio do pega-pega e do partilhar dos brinquedos, que os nossos filhos e filhas aprenderão a ser gente, dividindo o que tem e construindo, ao lado dos seus amiguinhos, uma sociedade justa, livre e solidária.

Enquanto o menino empilha os seus blocos geométricos coloridos, ele, sem saber, constrói um país. Enquanto uma garotinha pula corda, ela perfaz uma nação.

Mas, também, as crianças têm o direito inalienável (ou seja, de que não se pode abrir mão) de serem protegidas contra toda forma de “negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão” (artigo 227 da Constituição).

Ocorre, porém, que, no grande oceano que é a vida, nem sempre a criança terá um adulto por perto para a proteger. Por isso, é muito importante que, ao se pensar na proteção dos pequenos contra a violência, se tenha em vista a necessária dimensão do autocuidado. Esta deve ser a primeira forma de se pensar a proteção da criança: o esclarecimento, que vem pelo diálogo afetivo e lúdico, capaz de gerar empatia.

Por isso, os educadores – sejam educadores formais, sejam os próprios pais ou responsáveis – são tão importantes para garantir os direitos de proteção e de liberdade das crianças. Pois são os educadores os que têm franqueado o acesso ao coração dos seus pequenos. E como é valioso esse “ingresso”, cuja chave é o amor e a confiança que as crianças depositam naqueles em que, em sua pureza, elas decidiram acreditar.

Fiquei, por isso, muito feliz com o convite para prefaciar este livro tão especial da querida professora Andressa Montenegro. A produção acadêmica e artística desta educadora brasileira tem honrado a nossa Constituição, porque o público primeiro a que ela costuma se dirigir são as nossas crianças. Delas é a prioridade absoluta na obra de Andressa. E, nessas histórias contadas de forma leve, a noção de justiça entra na vida das nossas pequeninas e pequeninos.

É por meio de obras assim – que, felizmente, são crescentes no Brasil –, escritas de forma criteriosa, conforme o grau de compreensão dos mais novos, que a criança compreende o valor do seu corpo e que, sempre que necessário, poderá buscar a ajuda de alguma pessoa em quem confie e ame.

E como as crianças, uma vez empoderadas, sabem promover a justiça!
Quando ensinadas, elas, de uma forma suave, ensinam a mãe a não jogar o lixo no chão; o pai, a não cruzar o sinal vermelho (“papai, verde é siga; amarelo é atenção; vermelho é PARE!”); e os adultos, a amar o próximo pelo que habita dentro da pessoa, e não pela cor da sua pele.

Em obras como esta, da querida Tia Andressa, nossos filhos e filhas aprenderão a proteger sua integridade física, sabendo que poderão contar com o apoio do papai, da mamãe, do professor ou da professora, que os acolherão e protegerão.

Que a mensagem desta linda obra chegue às casas, escolas, igrejas, praças e esquinas do país! Que a Proteção Integral e o artigo 227 da Constituição sejam uma realidade viva para os nossos pequeninos e pequeninas!

Mossoró, 06 de março de 2021.

Sasha Alves do Amaral
Promotor de Justiça que tem procurado aprender
com as crianças a promover a justiça de verdade



ENQUANTO ADMIRAVA O SOL QUE FAZIA, AMARELINA FALAVA:

- HOJE É UM LINDO DIA! PERFEITO PARA BRINCAR!
- EU TAMBÉM ACHO, MAS VAMOS DEIXAR PELO MENOS O SOL BAIXAR.
- DISSE VERDINANDO, ENQUANTO OBSERVAVA O MOVIMENTO DAS BORBOLETAS.





- CRIANÇAS, JÁ SABEM QUAIS SÃO AS REGRAS
PARA BRINCAR FORA DE CASA, NÃO É MESMO?
NÃO VÃO MUITO LONGE E LEMBREM DE TUDO O
QUE JÁ CONVERSAMOS!

- SIM, MAMÃE! SIM, PAPAÍ! VAMOS TER CUIDADO!



APROVEITE ESSE ESPAÇO PARA DESENHAR OU ESCREVER ALGUMA REGRA QUE VOCÊ ACHA IMPORTANTE SER CUMPRIDA AO BRINCAR FORA DE CASA:



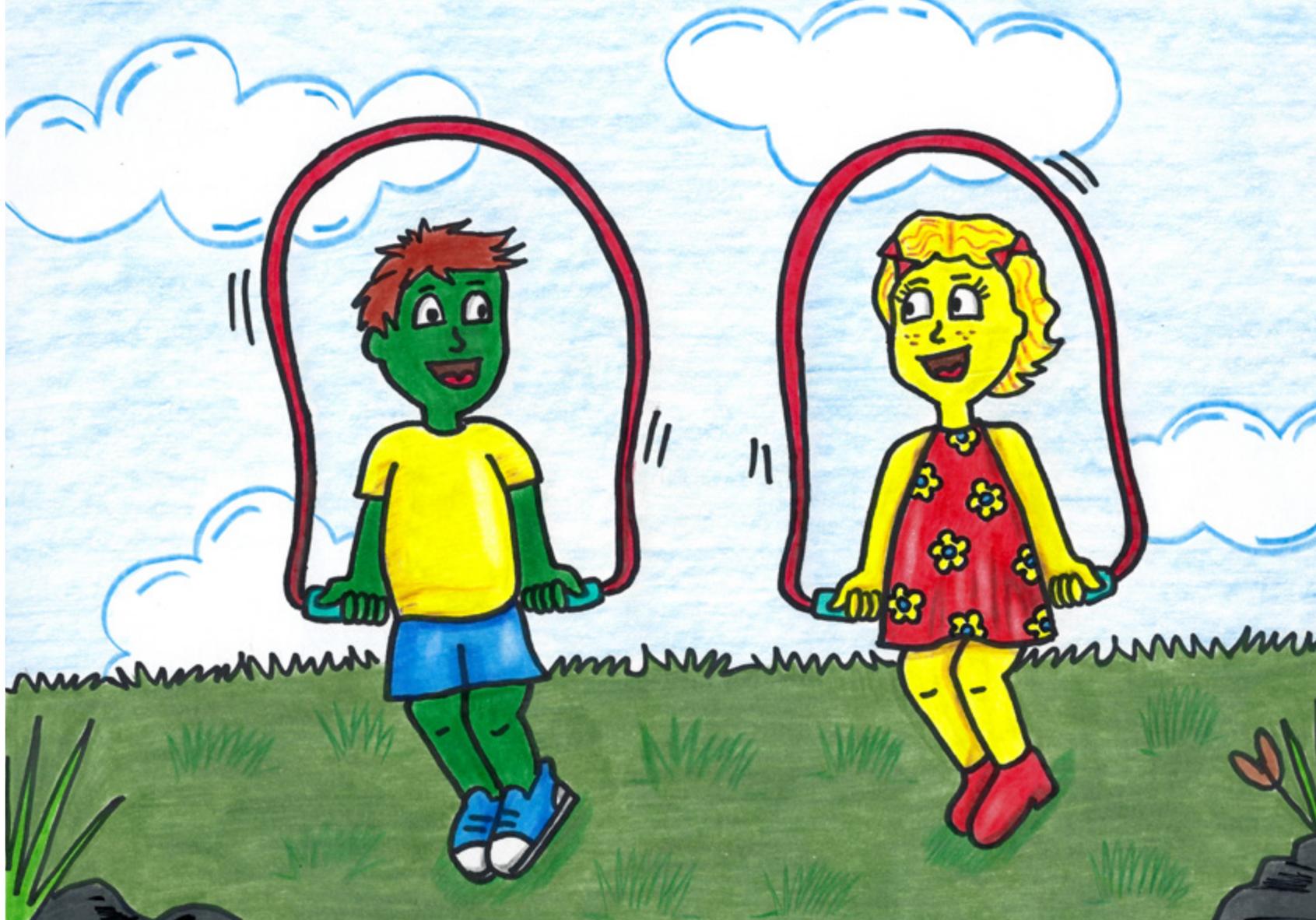
VAMOS LÁ, VERDINANDO, O SOL JÁ BAIXOU! VAMOS BRINCAR PRIMEIRO DE PEÇA-PEÇA!
- TUDO BEM, MAS DEPOIS EU VOU QUERER PULAR CORDA! - RESPONDEU ELE.
- DEPOIS VAI SER ESCONDE-ESCONDE! - DISSE AMARELINA.
- JÁ CHEGA! - VERDINANDO FALOU - VAMOS PARAR DE CONVERSAR E COMEÇAR LOÇO A BRINCAR, PORQUE DAQUI A POUCA A MAMÃE E O PAPAÍ VÃO NOS CHAMAR!



- ENTÃO, COOOORRE! VOU TE PEÇAR, VERDINANDO!

- NÃO VAI, NÃO! - VERDINANDO SAIU CORRENDO RAPIDINHO, MAS AMARELINA CONSEGUIU ALCANÇÁ-LO.

- HAHAHA! EU DISSE QUE TE PEÇARIA!



- AGORA VAMOS VER QUEM CONSEQUE PULAR MAIS RÁPIDO! - DISSE VERDINANDO.

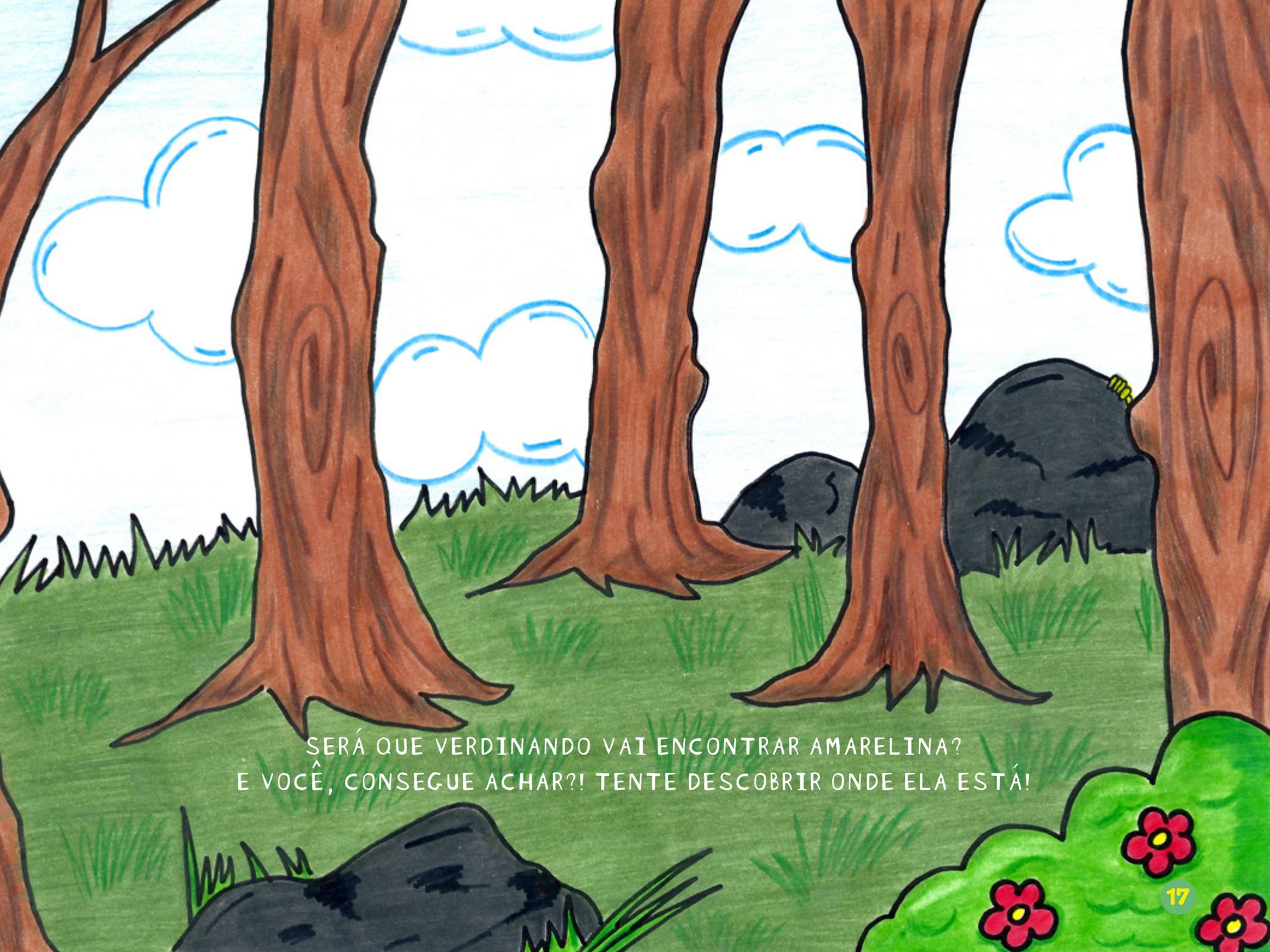
- VAMOS, SIM! VALENDO!



- AI, NÃO AÇENTO MAIS PULAR! - FALOU AMARELINA, DEPOIS DE ALÇUNS MINUTOS PULANDO SEM PARAR.
VERDINANDO FICOU DANDO RISADA DE AMARELINA - HAHHAHA, EU AÇENTO MUITO MAIS!



- QUE BOBAÇEM, VERDINANDO! CADA PESSOA É BOA NUMA COISA! VOCÊ PODE SER MELHOR EM PULAR CORDA, MAS NA BRINCADEIRA DE ESCONDE-ESCONDE NINGUÉM CONSEQUE ME VENCER!
- COMECE A CONTAR PORQUE VOCÊ NÃO VAI ME ENCONTRAR! - DISSE AMARELINA.
- VOU, SIM! PODE SE ESCONDER! - E LOÇO VERDINANDO COMEÇOU A CONTAR 1, 2, 3... E AMARELINA SE APRESSOU PARA SE ESCONDER.



SERÁ QUE VERDINANDO VAI ENCONTRAR AMARELINA?
E VOCÊ, CONSEGUE ACHAR?! TENDE DESCOBRIR ONDE ELA ESTÁ!



- NÃO É POSSÍVEL QUE EU
NÃO VÁ ENCONTRÁ-LA!



– ESSE LUÇAR É PERFEITO! – PENSOU AMARELINA.
ELA COMEÇA A SORRIR BAIXINHO COM AS MÃOS NA BOCA PARA NÃO SER
OUVIDA. – HIHIHIHI!
COMO VERDINANDO NÃO A ENCONTROU, FOI PROCURAR EM OUTRO LUÇAR.



DE REPENTE,
OLHA SÓ O QUE ACONTECEU...

- BUUU!
- AI, QUE SUSTO!
- AMARELINA GRITOU:
- QUEM É VOCÊ?!

- TE ENCONTREI! - FALOU A MULHER ACHANDO GRAÇA.
- MAS VOCÊ NÃO FAZ PARTE
DA BRINCADEIRA! - RESMUNÇOU AMARELINA.





NESSE MOMENTO, ELA LOÇO SE APRESENTOU:
 – MUITO PRAZER, EU SOU UMA “AMIÍÍÍÇA” DA
 FAMÍLIA! O MEU NOME É MAUDÍLIA.



AMARELINA PERGUNTOU:
- AMIÇA DA MINHA FAMÍLIA?
NUNCA TE VI!



DE REPENTE, APARECE VERDINANDO:
- TE ENCONTREI! HAHHAHAHA!



AO OBSERVAR A MULHER
DESCONHECIDA PERTO DE AMARELINA,
VERDINANDO DISSE:

- ESPERE AÍ! QUEM É VOCÊ?
- MUITO PRAZER, EU SOU UMA “AMIIIIIGA”
DA FAMÍLIA. O MEU NOME É MAUDÍLIA E
GOSTARIA DE CONVIDÁ-LOS PARA COMER
PIPOCA, ASSISTIR A UM FILME E TOMAR
SORVETE. AFINAL DE CONTAS, HOJE O DIA
ESTÁ TÃO QUENTE! VAMOS NOS DIVERTIR?!
O QUE ACHAM DESSA IDEIA?! OS PAIS DE
VOCÊS IRÃO FICAR MUITO FELIZES EM
SABER QUE ESTÃO COMIÇO!
- ELES FICARÃO FELIZES?!
- COMO SABE?! - DISSE VERDINANDO.



- NÃO SE PREOCUPEM, EU CONHEÇO MUITO BEM OS PAIS DE VOCÊS! MORO BEM AQUI PERTINHO. MAS VAMOS LOÇO PARA NÃO FICAR TARDE E CORRER O RISCO DE VOCÊS VOLTAREM NO ESCURO! - DISSE MAUDÍLIA.



NESSE MOMENTO, AMARELINA SE AFASTA DE MAUDÍLIA E SUSSURRA NO OUVIDO DE VERDINANDO:

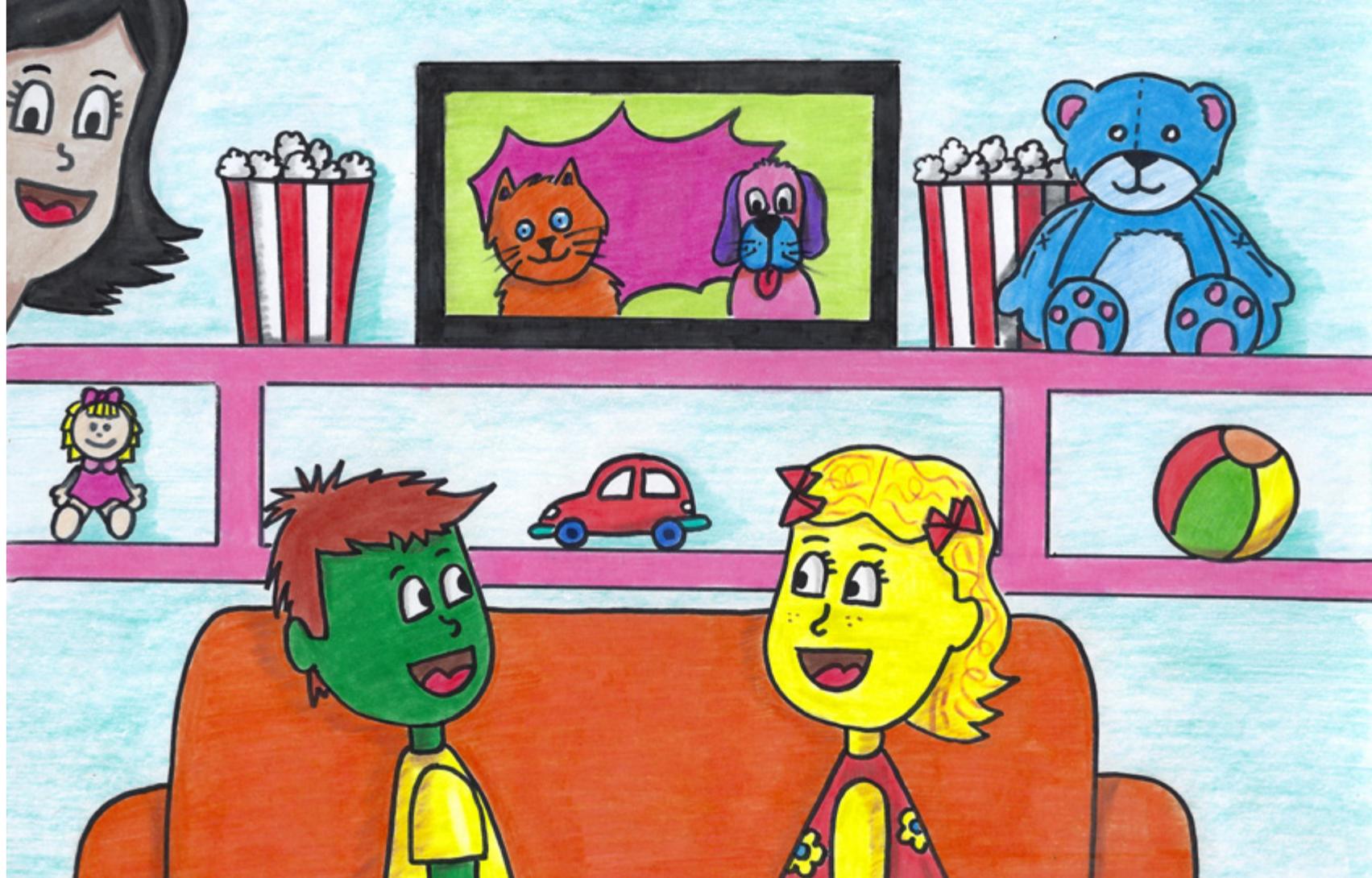
- ESSA NÃO É UMA BOA IDEIA, LEMBRE-SE DAS REGRAS! NÃO PODEMOS FALAR COM ESTRANHOS E DEVEMOS SAIR CORRENDO SE ALGUÉM SE APROXIMAR.

- MAS, AMARELINA, VOCÊ OUVIU QUE ELA É UMA AMIÇA DA FAMÍLIA E QUER OFERECER UM LANCHE GOSTOSO PRA GENTE! ELA PARECE SER TÃO LEGAL! NÃO VAMOS DEMORAR! VAMOS LÁ!



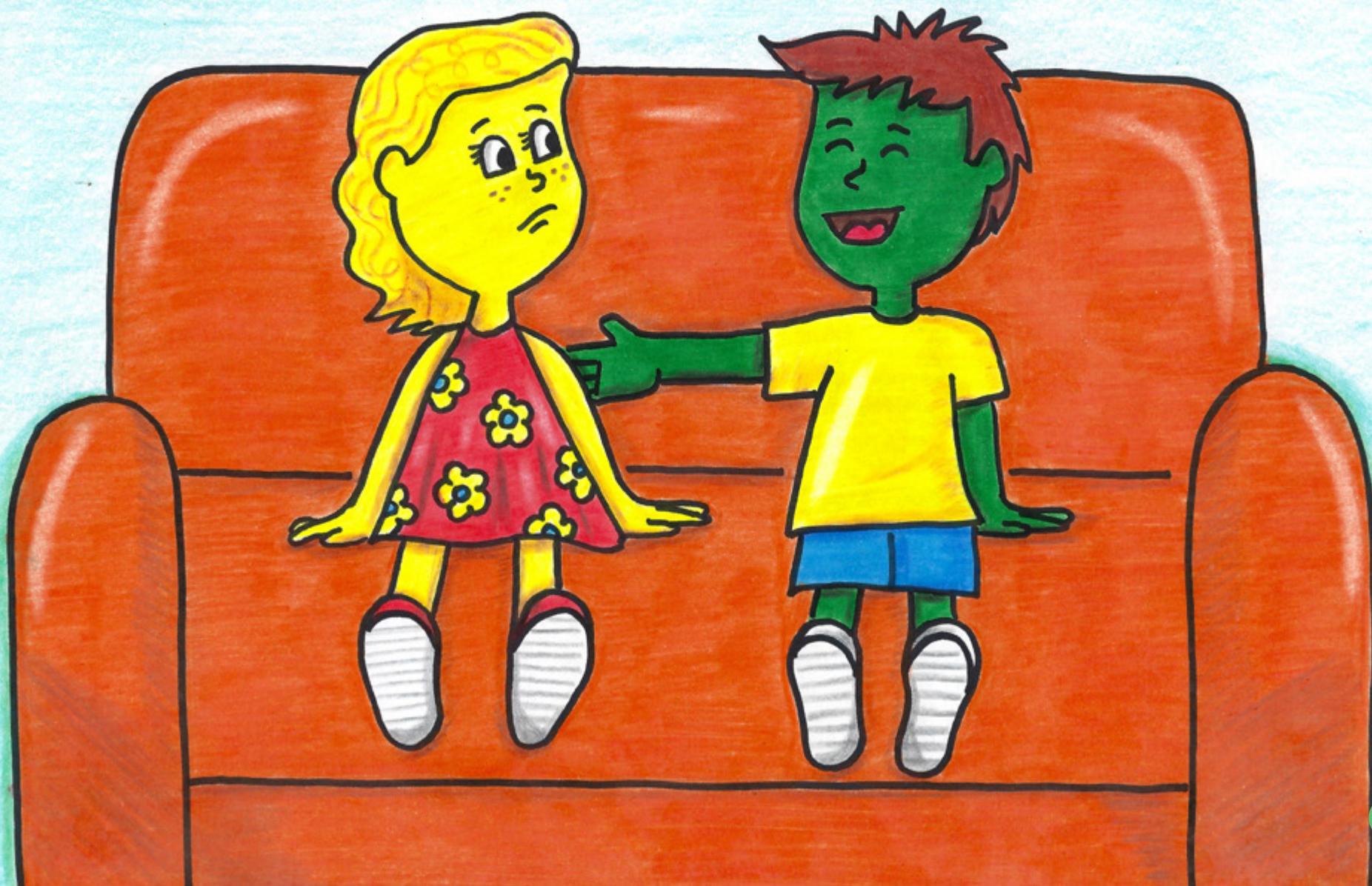
MESMO UM POUCO PREOCUPADA, AMARELINA
DECIDE OUVIR VERDINANDO, E OS DOIS
ACOMPANHAM MAUDÍLIA ATÉ A SUA CASA.





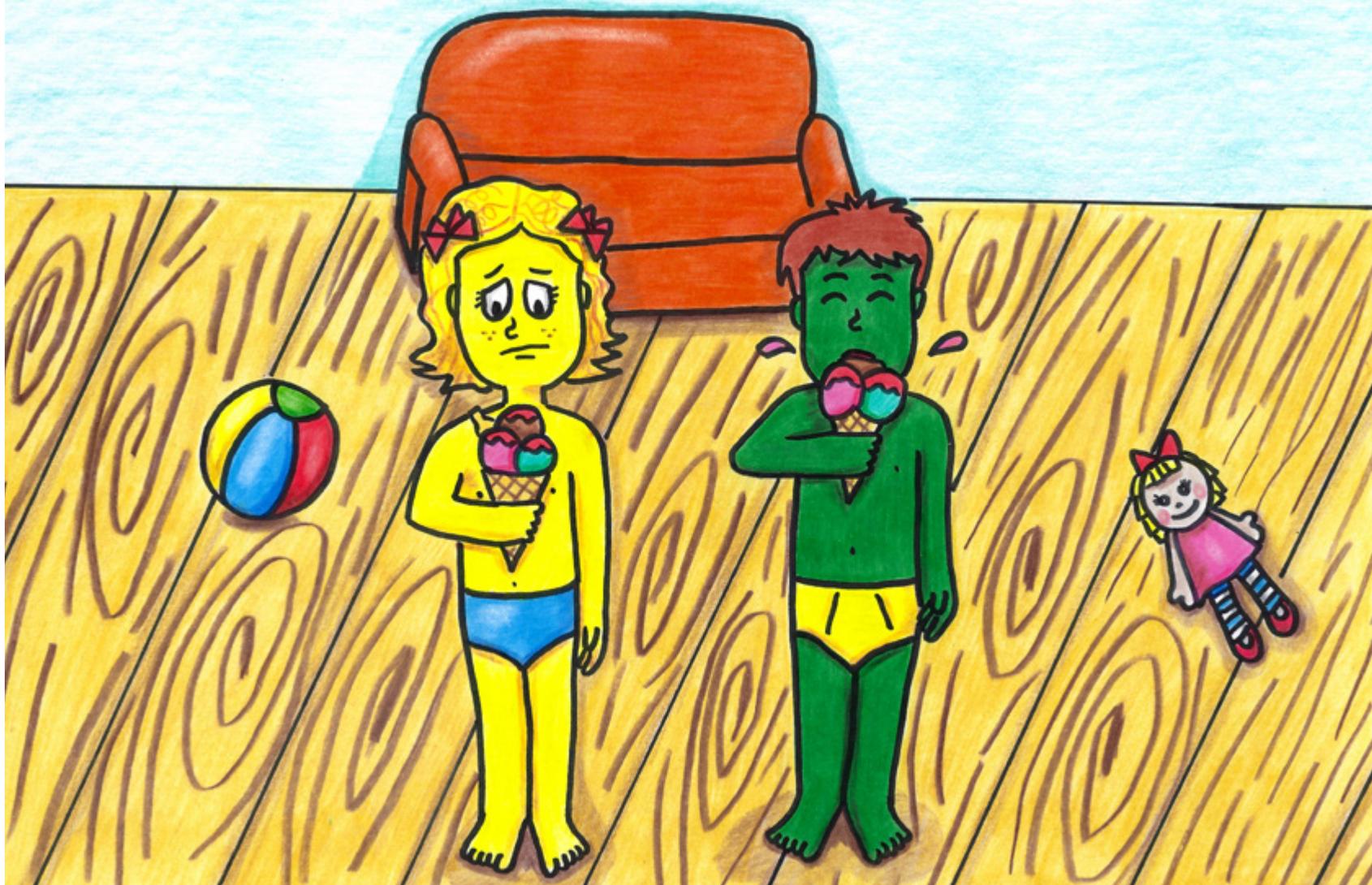
AO CHEGAR LÁ, TUDO JÁ ESTAVA PREPARADO COM PIPOCA NOS BALDES E UM FILME PRONTINHO PARA PASSAR.
- UAU! QUE CASA INCRÍVEL! - VERDINANDO FALOU. - É MESMO! - AMARELINA ESTAVA ADMIRADA COM O QUE VIA.
- FIQUEM À VONTADE! - DISSE MAUDÍLIA. - VOU ALI NA COZINHA SÓ PEÇAR O SORVETE.

MAS, OBSERVANDO MELHOR A CASA, AMARELINA COMEÇOU A FICAR DESCONFIADA E DISSE AO SEU IRMÃO:
- ESTOU ACHANDO ALGO ESTRANHO! COMO É QUE PODE JÁ ESTAR TUDO PRONTO? ATÉ A PIPOCA?! COMO ELA SABIA QUE NÓS VIRÍAMOS?! POR QUE NESSE LUÇAR TEM TANTOS BRINQUEDOS?!
- AH, AMARELINA! VOCÊ É MUITO DESCONFIADA! SENTA AQUI E VAMOS APROVEITAR PARA COMER ESSAS ÇOSTOSURAS E ASSISTIR AO FILMINHO.

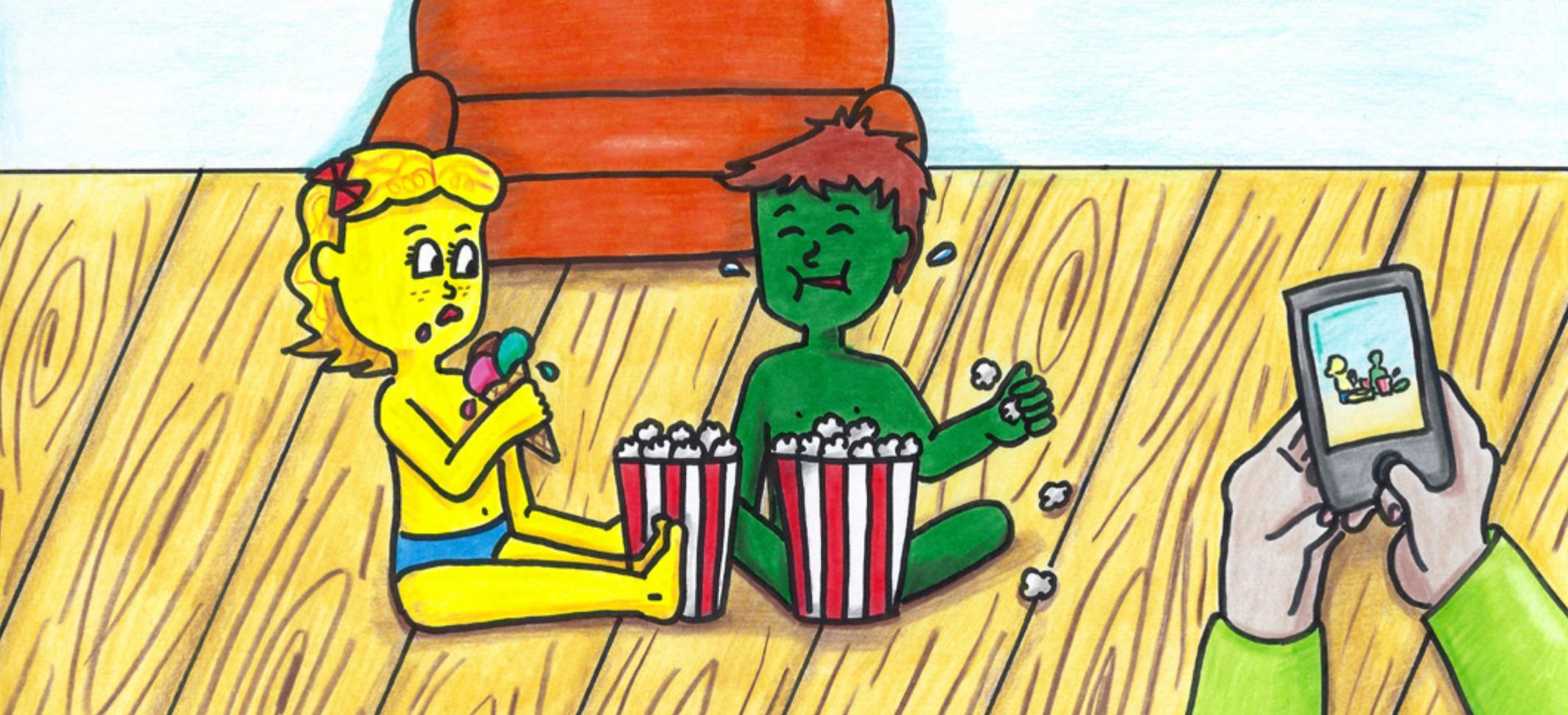




- PRONTINHO! PEQUEM O SORVETE E APROVEITEM, PORQUE ESTÁ UM CALOURÃO! VOCÊS NÃO ACHAM?! - ESTÁ, SIM! - DISSE VERDINANDO!
- PUXA! AGORA QUE PERCEBI! - DISSE MAUDÍLIA, DEMONSTRANDO ESTAR SURPRESA. - VOCÊS ESTÃO MUITO SUADOS! FIQUEM À VONTADE COMO SE ESTIVESSEM EM CASA. PODEM TIRAR A ROUPINHA QUE VOU APROVEITAR PARA LAVAR. A MAMÃE VAI AMAR NÃO TER ESSE TRABALHÃO!
- MAS A ROUPA NÃO VAI SECAR ANTES DE ESCURECER! NÃO PRECISA LAVAR, NÃO! - DISSE AMARELINA.
- NÃO SE PREOCUPE, ÇAROTINHA, EU TENHO SECADORA. SÓ VOU FAZER ISSO PORQUE SOU UMA PESSOA MUUUUITO BOA! ENTÃO, TIREM A ROUPA E PEQUEM O SORVETE ENQUANTO EU LAVO.



VERDINANDO ACHOU O MÁXIMO A IDEIA DE TOMAR SORVETE E COMER PIPOCA ENQUANTO SUA ROUPA ERA LAVADA. JÁ AMARELINA, MESMO NÃO ÇOSTANDO DA SITUAÇÃO E COM MUITA VERÇONHA, DECIDIU FAZER IÇUAL A VERDINANDO E TIROU SUA ROUPINHA PARA SER LAVADA.



SENTADOS SÓ DE CUECA E CALCINHA, VERDINANDO E AMARELINA COMIAM AS DELÍCIAS QUE TINHAM NA CASA.

DE REPENTE, MAUDÍLIA SE APROXIMOU DIZENDO:

– CRIANÇAS, PARA OS PAIS DE VOCÊS NÃO FICAREM PRECUPADOS POR CHEGAREM UM POUCO MAIS TARDE EM CASA, VOU ENVIAR UMA MENSAGEM COM FOTOS PARA QUE VEJAM O QUANTO ESTÃO FELIZES AQUI COMIÇO. VAMOS LÁ?!

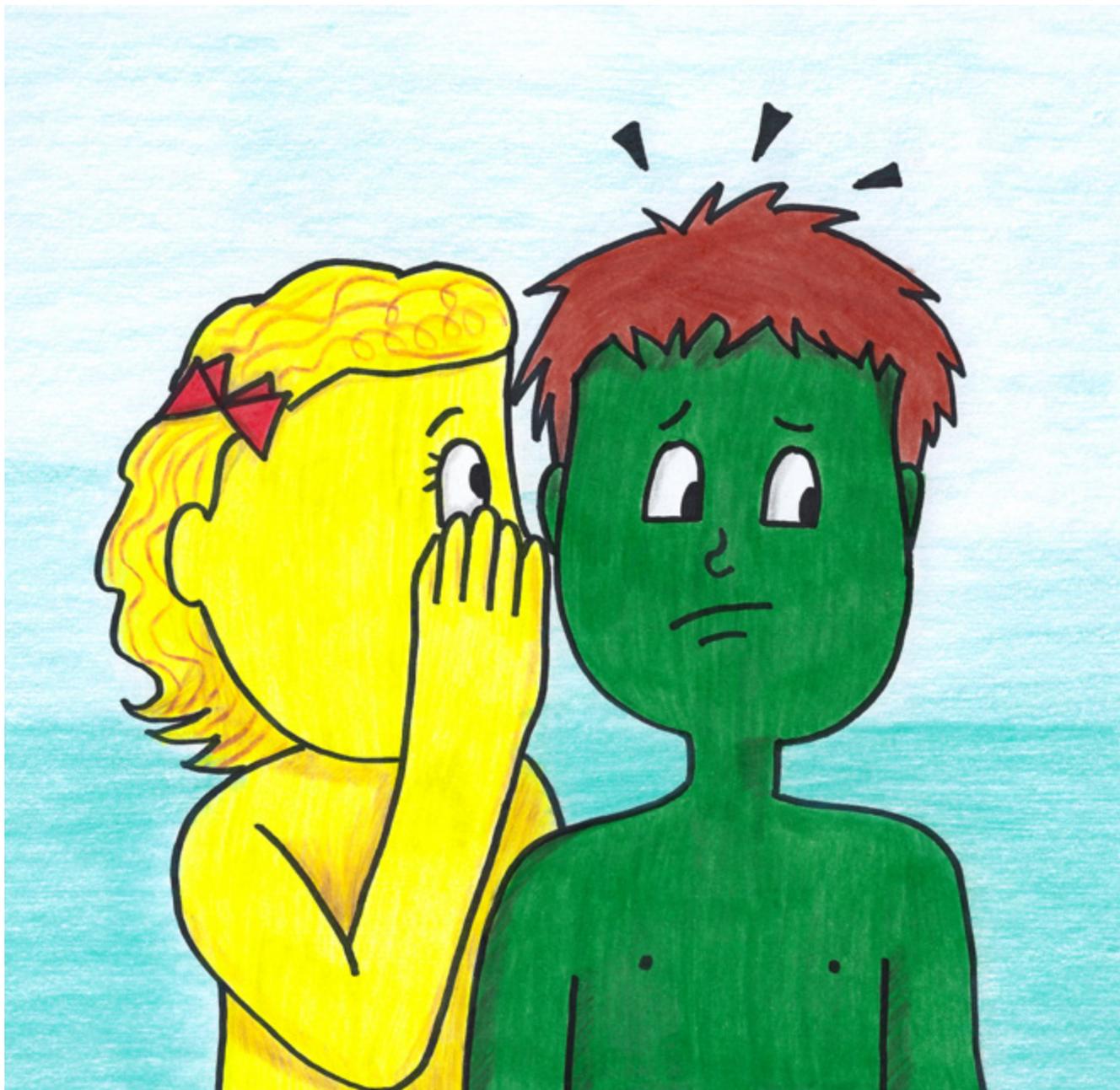
DIÇAM: XIIIIIIIIS! NESSE MOMENTO, AMARELINA DISSE:

– EU NÃO GOSTO DE TIRAR FOTO SÓ DE CALCINHA! PREFIRO USAR O MEU VESTIDO.

AO PERCEBER QUE AMARELINA ESTAVA FICANDO DESCONFIADA, MAUDÍLIA CONCORDOU

E DISSE QUE IRIA PEÇAR AS ROUPAS QUE JÁ ESTAVAM QUASE SECAS.

NESSE MOMENTO,
AMARELINA, ASSUSTADA,
COCHICHA PARA
VERDINANDO:
- VOCÊ NÃO ESTÁ
PERCEBENDO QUE ISSO
É MUITO ERRADO?! TIRAR
NOSSA FOTO SEM ROUPA?!
A MAMÃE DISSE QUE
NINGUÉM NUNCA DEVERIA
FAZER ISSO COM A GENTE.
ELA NÃO DEVE SER AMIÇA
DA NOSSA MÃE!
VERDINANDO CONCORDOU
- É VERDADE! TAMBÉM NÃO
GOSTEI DESSA FOTO! FIQUEI
COM VERÇONHA.





- AMARELINA, VEM AQUI NO QUARTO! VOU TE AJUDAR A COLOCAR SUA ROUPINHA. - DISSE MAUDÍLIA.

AMARELINA VAI, MESMO COM MEDO. ENQUANTO ISSO, VERDINANDO FICA SOZINHO NA SALA ASSISTINDO AO FILME E LANCHANDO.

APÓS ALGUNS MINUTOS, ELE OUVE AMARELINA GRITAR BEM ALTO DIZENDO:

- NÃO PODE!!! NÃO PODE!!! NÃO PODE!!!





NESSE MOMENTO, VERDINANDO SE LEVANTA APAHORADO PARA VER O QUE ESTAVA ACONTECENDO.
QUANDO ELAS VOLTAM À SALA, MAUDÍLIA ENTREGA A ROUPA DE VERDINANDO PARA ELE SE TROCAR.
AMARELINA VOLTA MUITO CHATEADA E, AO MESMO TEMPO, TRISTE.
- O QUE SERÁ QUE ACONTECEU COM AMARELINA PARA ELA FICAR DAQUELE JEITO? - PENSOU VERDINANDO.



AO PERCEBER QUE MAUDÍLIA ESTAVA DISTRAÍDA, AMARELINA DISSE A VERDINANDO QUE AQUELA MULHER NÃO ERA NADA LEGAL, E QUE ELES PRECISAVAM SAIR DALI DEPRESSA. ENTÃO, VERDINANDO TEVE UM PLANO:
- VAMOS PEÇAR A CHAVE DA CASA, TRANCAR A PORTA E SAIR CORRENDO!



AO PERCEBER QUE AS CRIANÇAS TINHAM FUÇIDO E QUE ESTAVA TRANCADA DENTRO DE CASA, MAUDÍLIA FICOU ÇRITANDO PELA JANELA:
– VOLTEM AQUI! SE NÃO, FAREI UM MAL MUITO ÇRANDE À FAMÍLIA DE VOCÊS! VOLTEM! VOLTEM!
MESMO SENDO AMEAÇADAS, AS CRIANÇAS CONTINUARAM A CORRER.
ENQUANTO CORRIAM, FICARAM SE PERÇUNTANDO SE DEVERIAM CONTAR PARA ALQUÉM O QUE HAVIA ACONTECIDO.
SERÁ QUE VERDINANDO E AMARELINA DEVEM CONTAR, MESMO MAUDÍLIA DIZENDO QUE FARIA MALDADE COM A FAMÍLIA DELES?

AS CRIANÇAS TIVERAM
CORAÇEM DE CONTAR AOS
ADULTOS EM QUEM ELES
MAIS CONFIAVAM!
LOÇO QUE CHEGARAM
EM CASA, PEDIRAM
DESCULPAS POR
DESCUMPRIREM ALGUMAS
REGRAS. É CLARO QUE
SEUS PAIS DESCULPARAM!
QUANDO OUVIRAM
O QUE ACONTECEU,
RAPIDAMENTE
CHAMARAM A POLÍCIA
PARA RESOLVER A
SITUAÇÃO.





AMARELINA CONTOU TUDO O QUE MAUDÍLIA HAVIA FEITO E VERDINANDO, AINDA ASSUSTADO, EXPLICOU COMO FORAM ENÇANADOS, ALÉM DE FALAR SOBRE O SEU PLANO GENIAL PARA FUÇIR DAQUELA CASA!



A POLÍCIA, RAPIDAMENTE, FOI NA CASA DE MAUDÍLIA, DAQUELA QUE SE DIZIA “AMIIIÇA” DA FAMÍLIA. MAUDÍLIA CONFESSOU QUE HAVIA ENGANADO AS CRIANÇAS. ELA RECONHECEU SEUS ERROS, SE ARREPENDEU E DISSE QUE NUNCA MAIS IRIA FAZER ESSAS MALDADES, MAS SABIA QUE MEREZIA PAÇAR PELO CRIME QUE COMETEU. MAUDÍLIA SAIU DE CASA NO CARRO DA POLÍCIA!



OS PAIS DE AMARELINA E VERDINANDO
PARABENIZARAM OS FILHOS POR TEREM
CONTADO TUDO.
AS CRIANÇAS FICARAM FELIZES E
DISSERAM QUE, A PARTIR DE HOJE,
PASSARÃO A ALERTAR TODAS AS
CRIANÇAS DO BRASIL E DO MUNDO SOBRE
ESSE CRIME.

PRESTEM ATENÇÃO,
CRIANÇAS:



SE ALGUÉM TE ABRAÇAR DIFERENTE OU TOCAR EM
SEU CORPINHO, DEIXANDO VOCÊS ENVERGONHADAS,
CONTEM PARA ALGUÉM!

NÃO
GUARDEM SEGREDO!



REPITAM COM
A GENTE...



EM CIMA





EMBAIXO

ATRÁS



NINGUÉM PODE TOCAR! O CORPINHO É NOSSO E PRECISA
DE PERMISSÃO PARA SE APROXIMAR! SE NÃO FOR ASSIM, GRITE BEM ALTO:
NÃO PODE! NÃO PODE! NÃO PODE! E SAIA CORRENDO!



PENSE NISSO...





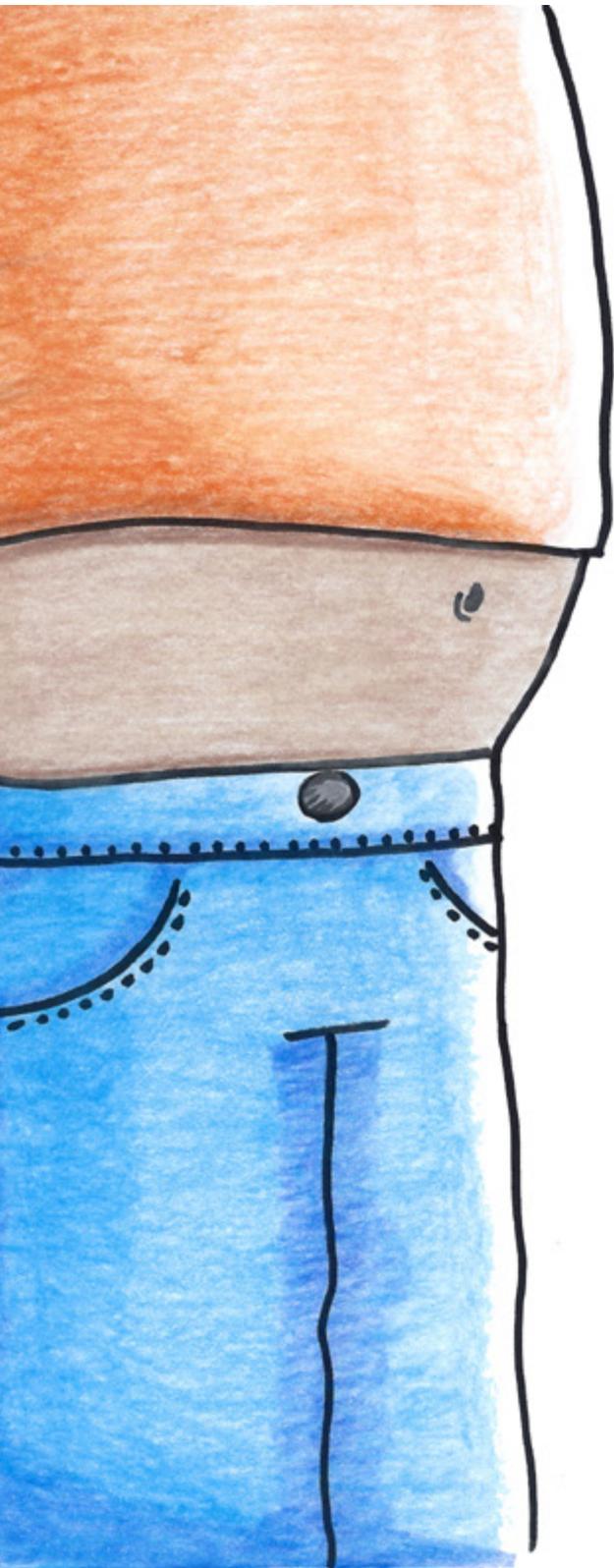
OS ENGANADORES DE CRIANÇAS PODEM FALAR
GROSSO OU BEM FININHO



PODEM PARECER MAUS OU ATÉ MESMO BEM LEGAIS



PODEM SER GRANDÕES OU PEQUENININHOS



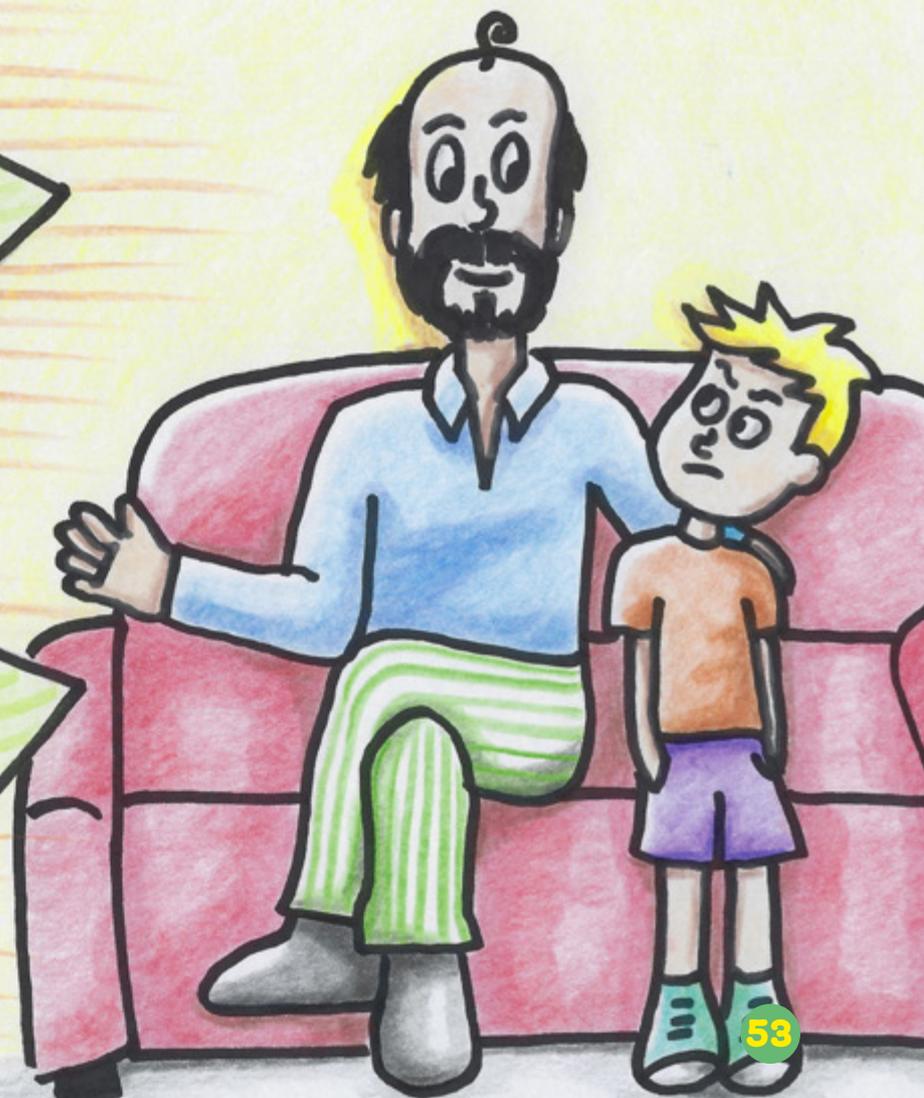
PODEM SER DE QUALQUER COR
PODEM SER HOMEM OU MULHER



PODEM TER QUALQUER TIPO DE CABELO OU ATÉ MESMO NÃO TER NENHUM



PODEM SER ALGUÉM ESTRANHO OU
ALGUÉM DA FAMÍLIA





DA ESCOLA OU DA COMUNIDADE
ALGUÉM QUE MORA VIZINHO OU BEM DISTANTE DA GENTE.





MAS O FATO É QUE, SE O ABRAÇO É DIFERENTE,
SE PEÇAM NO NOSSO CORPINHO, SE APROVEITANDO DA GENTE,
SE ISSO QUE FIZERAM NOS DEIXA TRISTES OU COM VERGONHA,
É PRECISO CONTAR PARA ALGUÉM!
SE ALGUÉM TE AMEAÇOU, NÃO PRECISA TER MEDO!
TENHA CORAÇEM E PROCURE ALGUM ADULTO EM QUEM VOCÊ CONFIE!
CONTE O QUE ACONTECEU E PEÇA PARA ELE TE AJUDAR.
NÃO PRECISA TER VERGONHA DO QUE FIZERAM COM VOCÊ! NÃO FOI SUA CULPA!
ABUSO SEXUAL INFANTIL É CRIME!



INFORMAÇÃO AOS ADULTOS:

DE ACORDO COM O ARTIGO 18 DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA), “É DEVER DE TODOS VELAR PELA DIGNIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, PONDO-OS A SALVO DE QUALQUER TRATAMENTO DESUMANO, VIOLENTO, ATERRORIZANTE, VEXATÓRIO OU CONSTRAÇEDOR”.

PORTANTO, TODOS NÓS SOMOS RESPONSÁVEIS PELAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO NOSSO PAÍS!

VAMOS DENUNCIAR:

APLICATIVO PROTEJA BRASIL:

TODAS AS OCORRÊNCIAS FEITAS NO APLICATIVO SÃO ENCAMINHADAS INSTANTANEAMENTE PARA A CENTRAL DE ATENDIMENTO DO DISQUE 100. É GRATUITO E ESTÁ DISPONÍVEL PARA IOS E ANDROID.

CONSELHO TUTELAR:

ÓRGÃO QUE COMPÕE O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS ENCARREGADO PELO CUMPRIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PROCURE O MAIS PRÓXIMO DA SUA CASA.

DISQUE DIREITOS HUMANOS (100):

É UM SERVIÇO DE PROTEÇÃO VINCULADO AO GOVERNO FEDERAL QUE RECEBE, ANALISA E ENCAMINHA DENÚNCIAS DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS. A DENÚNCIA TAMBÉM PODERÁ SER FEITA PELO WHATSAPP (61) 99656-5008.

MINISTÉRIO PÚBLICO (127):

ÓRGÃO FISCALIZADOR DO CUMPRIMENTO DA LEI E DEFENSOR DOS INTERESSES SOCIAIS E INDIVIDUAIS.

POLÍCIA CIVIL (197):

A LIGAÇÃO É GRATUITA E O ATENDIMENTO FUNCIONA 24 HORAS. VOCÊ TAMBÉM PODE PROCURAR A DELEGACIA MAIS PRÓXIMA DA SUA CASA PARA REGISTRAR UMA DENÚNCIA.

POLÍCIA MILITAR (190):

O ATENDIMENTO FUNCIONA 24 HORAS, TODOS OS DIAS DA SEMANA.

SAFERNET BRASIL:

ENTIDADE REFERÊNCIA NACIONAL NO ENFRENTAMENTO AOS CRIMES E VIOLAÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS NA INTERNET. PELO SITE (safernet.org.br), VOCÊ PODE DENUNCIAR CRIMES CONTRA OS DIREITOS HUMANOS QUE ACONTECEM DENTRO DO AMBIENTE DIGITAL, INCLUINDO PORNOGRAFIA INFANTIL.

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS (CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL) E CRAS (CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL): UNIDADES PÚBLICAS QUE COMPÕEM A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL. OS SERVIÇOS SÃO GRATUITOS. ENTRE EM CONTATO COM A UNIDADE MAIS PRÓXIMA.

FONTES:

<https://www.cchildhood.org.br>

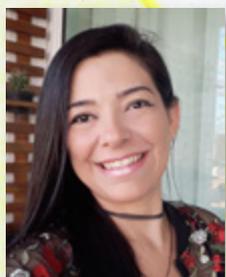
<https://www.gov.br>

<http://www.podeserabuso.org.br>

UMA HISTÓRIA QUE ALERTA SOBRE O ABUSO SEXUAL INFANTIL

Amarelina e Verdinando brincavam próximo a sua casa, até aparecer alguém que se apresenta como amiga da família fazendo-lhes um convite. O que você acha que vai acontecer? Será que as crianças irão aceitar esse convite? Qual será o fim dessa história? Leia e fique bem atento(a) ao enredo dessa história que tem muito a ensinar às crianças ajudando-lhes a fugir de um grande perigo.

SOBRE OS AUTORES



Andressa de França Montenegro é escritora, compositora de músicas infantis, pedagoga, psicopedagoga, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.



Wogelsanger Oliveira é professor adjunto do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, membro do Conselho Estadual de Educação do Estado do RN.

